

## Press release

### Portugal entre os países onde é fácil a cobrança de dívidas

- Portugal situa-se em 8º lugar no ranking mundial de menor complexidade na cobrança de dívidas das empresas
- A Europa mantém-se exemplar, com Suécia, Alemanha e Irlanda entre os países menos complexos na cobrança de dívidas
- Os mercados mais complexos na cobrança são a Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Malásia

**Lisboa, 21 de fevereiro de 2018 – Portugal encontra-se entre os países onde a complexidade de cobrança de dívidas é menor**, aponta a COSEC, líder nacional em Seguro de Crédito e Caução. De acordo com o mais recente estudo da Euler Hermes, acionista da COSEC, Portugal é o 8º país onde é mais simples as empresas recuperarem o valor que lhes é devido.

A escala de 0 a 100 concebida pela Euler Hermes nesta avaliação da cobrança de dívidas, que abrangeu 50 países, assentou em três aspetos base: as práticas locais de pagamento, procedimentos jurídicos locais e procedimentos locais de insolvência. A pontuação portuguesa está nos 34 pontos, sendo apenas ultrapassada pela simplicidade da Suécia, Alemanha, Finlândia, Holanda, Áustria e Suíça.

A análise coloca Portugal num grupo de países exemplares, onde os acordos de retenção de titularidade são uma das principais ferramentas na cobrança. No caso português, destaca-se ainda a baixa complexidade no que toca aos procedimentos associados às insolvências, o que contribui para o melhor funcionamento do sistema de cobrança das empresas.

De acordo com a COSEC, o êxito de Portugal não se reflete apenas na presente pontuação, mas também na evolução que se tem verificado ao longo do tempo; só nos últimos quatro anos, esta complexidade baixou 7 pontos, o que é um claro sinal de que o país tem vindo a fazer esforços para simplificar os processos de regularização da dívida das empresas.

O serviço de recuperações da COSEC no mercado interno apresentou taxas de sucesso de 57%, compreendendo um montante médio anual aproximado de 20 milhões de Euros. Já no que toca aos mercados externos, este valor desce para os 36%, com os valores em recuperação correspondentes a cerca de 23 milhões de Euros por ano.

Com claras diferenças entre a dimensão e os montantes em recuperação, a grande maioria dos devedores no mercado interno são pequenas e médias empresas, com montantes de ameaças relativamente baixos, ao contrário do que acontece no mercado externo.

## **Europa Ocidental lidera cobrança de dívidas**

Enquanto a média global se situa nos 51 (numa escala de 0 a 100), demonstrando um elevado nível de complexidade na cobrança, de modo geral, a Europa Ocidental destaca-se no que toca a simplificar o processo para as empresas que procuram recuperar aquilo que lhes devem.

A Suécia, Alemanha e Irlanda lideram, posicionando-se como os países com menor complexidade – com as pontuações em torno de 30. A Suécia e a Alemanha dão o exemplo, demonstrando a menor complexidade nos três aspetos analisados: práticas de pagamentos locais, procedimentos jurídicos locais e procedimentos de insolvências locais.

A região apresenta também o maior número e quota de países com uma complexidade de cobrança “notável”. Catorze dos 16 países posicionam-se no nível menos severo, à exceção da Grécia e Itália (ambos com elevado nível de complexidade).

## **Médio Oriente no extremo oposto**

Os países do Médio Oriente encontram-se, por outro lado, no extremo da maior complexidade, com a Arábia Saudita e os Emirado Árabes Unidos a posicionarem-se como os países mais complexos no que toca à cobrança de dívidas das empresas. Com uma pontuação de 94, a cobrança de dívidas internacionais é três vezes maior na Arábia Saudita do que na Suécia.

O Pacífico Asiático não fica muito atrás, contando com o maior número de países num nível de complexidade severo, com a Malásia (logo a seguir aos Emirados Árabes Unidos), a China e a Indonésia.

## **Focos de complexidade na cobrança são muito comuns**

Esta análise permitiu também demonstrar que as maiores economias, mercados mais dinâmicos e países menos vulneráveis não representam necessariamente um ambiente de negócios mais favorável. Os focos de complexidade na cobrança estão presentes em todos os países, incluindo na Suécia. A complexidade na cobrança de dívidas internacionais depende de muitos fatores. Ao nível global, o fator chave aparenta ser, de longe, o dos procedimentos locais de insolvências, que nem sempre são eficazes – isto é, considerando as regras de prioridade e o cancelamento de transações anteriores.

A análise “[2018 Collection Complexity Score and Rating](#)” conduzida pela Euler Hermes tem como propósito examinar o nível de complexidade dos procedimentos internacionais da cobrança de dívidas de cada um dos 50 países analisados.

A COSEC dispõe no mercado interno de uma equipa experiente e especializada na cobrança e recuperação e que atua em todas as regiões do país. Nas recuperações em

mercados externos, a COSEC, através do apoio das equipas locais do seu acionista Euler Hermes, atua nas cobranças e recuperações em mais de 44 países.

### **Sobre a COSEC**

A COSEC é a seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução, oferecendo as melhores soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução, sendo ainda responsável, por conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento para países de risco político. A COSEC é uma empresa de capitais privados divididos equitativamente pelo Banco BPI ([www.bpi.pt](http://www.bpi.pt)), o quarto maior Banco Português, e pela Euler Hermes ([www.eulerhermes.com](http://www.eulerhermes.com)), líder mundial em seguro de créditos.

Para saber mais informações consulte o site [www.cosec.pt](http://www.cosec.pt) e acompanhe a COSEC no LinkedIn e Twitter: [@COSECseguroCred](https://twitter.com/COSECseguroCred)